

Righi ainda é imexível

De todos os líderes da Câmara dos Deputados, apenas um estaria em situação efetivamente confortável, ou "imexível", como diria o ministro Magri. Aliás, como está há exatamente seis anos. O deputado Gastone Righi (SP) provavelmente permanecerá na liderança do PTB por mais um período legislativo.

Affonso Camargo (PR), líder do PTB no Senado, encontra-se aparentemente na mesma tranquilidade. No meio do caminho, estaria o deputado Victor

Faccioni (RS), que sucedeu a Amaral Netto na liderança do PDS. Criticado pela sua atuação extrabancada, Faccioni recebe reconhecimento pelas articulações internas. Seu futuro é nebuloso.

A mudança anual de líderes, na verdade, consiste numa oportunidade dada a um número maior de deputados e senadores exercerem trabalhos de negociação. Não se trata de uma exigência do Congresso Nacional. A alteração ou não fica a critério de cada partido.

No regimento da Câmara, artigo 9º, está previsto apenas que a escolha do líder deve ser comunicada à Mesa Diretora no início da legislatura.